Período de inscrição para o Passaporte Mineiro do Conhecimento é ampliado até a próxima quarta-feira (30/4)

Qua 23 abril

O período de inscrição para o Passaporte Mineiro do Conhecimento foi ampliado e agora os estudantes da rede pública estadual têm até a próxima quarta-feira (30/4) para se inscrever na iniciativa do Governo de Minas, que vai levar 150 alunos do 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) para cursar o 2º ano em escolas de diversos países em 2026.

Executado pela Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), em parceria com a Fundação Helena Antipoff (FHA), o projeto oferece uma oportunidade única de vivência no exterior, com bolsas integrais que cobrem passagens, hospedagem, documentação, seguro saúde, taxas escolares e uma ajuda de custo para despesas pessoais.

"Convidamos todos os estudantes que atendem aos critérios a se inscreverem e aproveitarem esta chance única. Uma experiência de intercâmbio como essa pode mudar a vida de um jovem, proporcionando aprendizado e vivências que nunca serão esquecidas", declarou o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga.

Os estudantes selecionados participarão de atividades interculturais e poderão ser alocados em países da Europa, Ásia, África, Oceania e Américas. As inscrições devem ser feitas por meio deste formulário.

O regulamento da 2ª edição do projeto está disponível aqui. Já a Cartilha de Orientações, com informações detalhadas para estudantes e escolas, pode ser acessada neste link.

Quem pode se inscrever

Houve uma mudança nos critérios de participação. Agora, podem se candidatar estudantes regularmente matriculados no 1º ano do EMTI em 2025 que tenham tido, no ano anterior, frequência escolar superior a 75% e média igual ou superior a 75% nos componentes básicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). É necessário, ainda, ter entre 14 e 17 anos e seis meses na data do embarque, além de não ter sido reprovado em nenhuma etapa da trajetória escolar.

O intercâmbio oferece uma experiência intercultural única, proporcionando aos estudantes da rede pública de Minas Gerais a oportunidade de morar fora do Brasil por até um ano, cursando o 2º ano do ensino médio e conhecendo culturas, costumes, tradições, línguas e saberes de outros continentes. Essa vivência enriquece significativamente o currículo dos participantes ao retornarem ao Brasil para concluir o 3º ano do ensino médio.

Trilha formativa

Após a inscrição, 300 semifinalistas serão selecionados para uma trilha formativa, que incluirá palestras e oficinas baseadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste estágio, os semifinalistas também passarão por entrevistas individuais, onde serão avaliados não apenas pelo desempenho acadêmico, mas também por características como adaptação, sociabilidade, interesse em novas culturas e competências socioemocionais.

"Este é um projeto absolutamente inovador. Nós não temos nada parecido em nenhum estado ou município do Brasil. Intercâmbio de um ano, com o aluno tendo todas as despesas pagas e a preparação feita pelo

Governo do Estado, entregando ao jovem a oportunidade de estudar em outro país, aprendendo uma outra língua, conhecendo uma outra cultura e voltando para casa uma pessoa completamente transformada", ressaltou o vice-governador Mateus Simões, no anúncio de ampliação do projeto.

Sobre o projeto

O Passaporte Mineiro do Conhecimento é uma iniciativa que nasceu a partir da experiência da Fundação Helena Antipoff com o projeto Cidadão Global: De Minas para o Mundo. Em 2024, foi ampliado para todas as 794 escolas EMTI da rede estadual de ensino, alcançando mais de 94 mil estudantes em 450 municípios mineiros.

Na edição anterior, 150 jovens foram selecionados para estudar no exterior. Destes, 38 já embarcaram e outros 110 estão em fase de preparação para as viagens no segundo semestre de 2025.